



Câmara Municipal do Sal — MAPA DE IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

FASE I: Organização e Preparação	FASE II: Ações de Curto Prazo	FASE III: Medidas de Impacte	FASE IV: Consolidação e sustentabilidade
Duração: 2 meses	Duração: 6 meses	Duração: 12 meses	Duração: 16 meses

Tema estratégico I: gestão para a estruturação e integração **20.980.000 ecv**

<p>Ficha 1 Unidade de coordenação e gestão do Programa</p> <p>1.1 – Processos de organização e instalação</p> <p>1.1.1 – Designação da U.C.M. da C.M. Sal</p> <p>1.1.2 – Protocolos de parceria com ONG</p> <p>1.1.3 – Informação e comunicação do programa</p> <p>1.1.4 – Consultoria externa</p> <p>1.1.5 – Estudos aprofundados</p> <p>▲ / ■ Valor: 3.530.000e</p>	<p>Ficha 1 Unidade de coordenação e gestão do Programa</p> <p>1.2 – Processos de operacionalização do PROGRAMA</p> <p>1.2.1 – Coordenação, avaliação e monitoramento (CM Sal)</p> <p>1.2.2 – Execução dos projetos através dos serviços municipais e por ONG's participantes</p> <p>1.2.3 – Participação na governação por cooperativas e financiadores</p> <p>1.2.4 – Divulgação das ações e das boas práticas</p> <p>▲ / ■ Valor: 1.800.000 ecv</p>
---	---

<p>Ficha 2 Organização de cooperativas</p> <p>2.1 – Incentivos à organização e instalação de cooperativas</p> <p>2.1.1 – Criação de novas cooperativas</p> <p>2.1.2 – Fortalecimento das existentes</p> <p>2.1.3 – Apoio na instalação</p> <p>▲ / ■ Valor: 1.850.000 ecv</p>	<p>Ficha 2 Organização de cooperativas</p> <p>2.2 – Gestão apoiada e seguimento</p> <p>2.2.1 – Capacitação para a gestão</p> <p>2.2.2 – Formações para o exercício da ação cooperativa</p> <p>2.2.3 – Fortalecimento de capacidades</p> <p>▲ / ■ / ● Valor: 2.400.000 ecv</p>	<p>Ficha 2 Organização de cooperativas</p> <p>2.3 – Gestão sustentável</p> <p>2.3.1 – Capacitação da gestão integrada e sustentável</p> <p>2.3.2 – Formações para o fortalecimento na ação cooperativa</p> <p>2.3.3 – Dinamização da atividade e empreendedorismo</p> <p>2.3.4 – Apoio os microprojetos de inovação e de desenvolvimento</p> <p>▲ / ■ / ◆ / ● Valor: 4.750.000 ecv</p>
--	---	--

<p>Ficha 3 Instrumentos operacionais</p> <p>3.1 – Elaboração de propostas e concertação</p> <p>3.1.1 – Elaboração do Programa</p> <p>3.1.2 – Atualização de regulamentos municipais</p> <p>3.1.3 – Candidatura a apoios financeiros</p> <p>▲ Valor: 3.090.000 ecv</p>	<p>Ficha 3 Instrumentos operacionais</p> <p>3.2 – Divulgação e implementação</p> <p>3.2.1 – Regulamentos municipais incidentes</p> <p>3.2.2 – Incentivos tributários e outros tipos</p> <p>3.2.3 – Desenvolvimento de programas participados</p> <p>▲ / ■ Valor: 660.000 ecv</p>	<p>Ficha 3 Instrumentos operacionais</p> <p>3.3 – Avaliação, revisão e consolidação</p> <p>3.3.1 – Regulamentos municipais incidentes</p> <p>3.3.2 – Incentivos tributários e outros tipos</p> <p>3.3.3 – Implementação dos projetos de longo prazo com as parcerias</p> <p>▲ / ■ Valor: 650.000 ecv</p>
---	--	--

<p>Ficha 4 Recursos</p> <p>4.1 – Gerar modelos e projetos de angariação</p> <p>4.1.1 – Recursos financeiros próprios</p> <p>4.1.2 – Subvenções e ajudas de terceiros</p> <p>4.1.3 – Recursos extraordinários: Crowdfunding e Fundraising</p> <p>▲ / ■ Valor: 390.000 ecv</p>	<p>Ficha 4 Recursos</p> <p>4.2 – Implementar e assegurar melhor utilização</p> <p>4.2.1 – Recursos financeiros próprios</p> <p>4.2.2 – Subvenções e ajudas de terceiros</p> <p>4.2.3 – Recursos extraordinários</p> <p>▲ / ■ / ◆ / ● Valor: 300.000 ecv</p>	<p>Ficha 4 Recursos</p> <p>4.3 – Avaliação, revisão e consolidação</p> <p>4.3.1 – Gestão sustentável de recursos próprios</p> <p>4.3.2 – Concertação com parceiros</p> <p>4.3.3 – Estudos de impacte e comunicação</p> <p>▲ / ■ / ◆ Valor: 1.560.000 ecv</p>
--	---	--



FASE I: Organização e Preparação	FASE II: Ações de Curto Prazo	FASE III: Medidas de Impacte	FASE IV: Consolidação e sustentabilidade
Duração: 2 meses	Duração: 6 meses	Duração: 12 meses	Duração: 16 meses

Tema estratégico II: dinamização da rede de abastecimento **52.650.000 ecv**

<p>Ficha 5 <u>Dinamização das atividades</u></p> <p>5.1 – Planificar e organizar 5.1.1 – Melhorias na gestão de mercados e bazares 5.1.2 – Criação de modelos de feiras 5.1.3 – Medidas de estímulo para as vendas 5.1.4 – Inquéritos sobre práticas do consumidor</p> <p>▲ / ■ Valor: 3.300.000 ecv</p>	<p>Ficha 5 <u>Dinamização das atividades</u></p> <p>5.2. Implementar ações para: 5.2.1 – Requalificação dos mercados e bazares 5.2.2 – Instalação de feiras itinerantes 5.2.3 – Instituir feiras temáticas e de calendário 5.2.4 – Comunicação e promoção das atividades</p> <p>▲ / ■ Valor: 4.450.000 ecv</p>	<p>Ficha 5 <u>Dinamização das atividades</u></p> <p>5.3 – Avaliar, rever e reforçar medidas de dinamização das atividades 5.3.1 – Ajustar e melhorar a gestão dos mercados e bazares 5.3.2 – Promover as feiras itinerantes 5.3.2 – Promover as feiras temáticas e de calendário junto do turismo 5.3.3 – Manter uma política de comunicação das boas práticas</p> <p>▲ / ■ / ◆ / ● Valor: 2.600.000 ecv</p>
<p>Ficha 6 <u>Apoio na cadeia de valor</u></p> <p>6.1 – Sensibilizar e formar 6.1.1 – Capacitação pessoal e ação cooperativa 6.1.2 – Incentivos na ação mútua para abastecimento e transporte 6.1.3 – Formação para capacitação pessoal e profissional 6.1.4 – Sensibilização e valorização da cultura de produto nacional 6.1.5 – Inquéritos sobre situação empresarial dos vendedores</p> <p>▲ / ■ Valor: 7.650.000 ecv</p>	<p>Ficha 6 <u>Apoio na cadeia de valor</u></p> <p>6.2 – Desenvolver práticas para a melhoria da qualidade e produtividade 6.2.1 – Adoção de estratégias comuns e partilha de recursos 6.2.2 – Novos paradigmas na valorização e escoamento dos produtos 6.2.3 – Fortalecimento pessoal 6.2.4 – Marketing e merchandising 6.2.5 – Comunicação sobre boas práticas empresariais e partilha de experiências</p> <p>▲ / ■ / ● Valor: 9.200.000 ecv</p>	<p>Ficha 6 <u>Apoio na cadeia de valor</u></p> <p>6.3 – Avaliar, rever e consolidar os progressos na cadeia de valor 6.3.1 – Reforço da ação cooperativa na liderança e implementação de projetos 6.3.2 – Medidas para agregar mais valor aos produtos 6.3.3 – Avaliação da evolução para a inserção no setor formal 6.3.4 – Instituir características padronizadas para produtos nacionais 6.3.5 – Associar a imagem dos produtos à sua origem e qualidade de produção</p> <p>▲ / ■ / ◆ / ● Valor: 6.550.000 ecv</p>
<p>Ficha 7 <u>Meios de vida sustentável</u></p> <p>7.1 – Informar e sensibilizar sobre: 7.1.1 – Condições de higiene e salubridade dos locais de habitação, armazenagem e pontos de venda 7.1.2 – Impacte de práticas da atividade sobre o ecossistema e desenvolvimento de práticas sustentáveis 7.1.3 – Condições de trabalho mais adequadas à atividade 7.1.4 – Inquéritos à situação das famílias dos vendedores</p> <p>▲ / ■ Valor: 6.600.000 ecv</p>	<p>Ficha 7 <u>Meios de vida sustentável</u></p> <p>7.2 – Incentivar ações para: 7.2.1 – Assegurar condições de higiene e de salubridade dos locais de armazenagem e de venda dos produtos 7.2.2 – Favorecer e valorizar métodos de utilização racional e práticas sustentáveis no consumo de recursos naturais e energias 7.2.3 – Desenvolver as ferramentas para boas práticas de trabalho 7.2.4 – Melhorar e comunicar a imagem do vendedor</p> <p>▲ / ■ / ● Valor: 6.850.000 ecv</p>	<p>Ficha 7 <u>Meios de vida sustentável</u></p> <p>7.3 – Avaliar o impacte social das medidas e propor alargamento na ação governativa 7.3.1 – Instituir processos de certificação 7.3.2 – Incentivar a partilha de experiências e práticas profissionais 7.3.3 – Criar e ajustar módulos de formação profissional 7.3.4 – Avaliar a evolução da situação económica e social das famílias dos vendedores</p> <p>▲ / ■ / ● Valor: 5.450.000 ecv</p>



FASE I: Organização e Preparação	FASE II: Ações de Curto Prazo	FASE III: Medidas de Impacte	FASE IV: Consolidação e sustentabilidade
Duração: 2 meses	Duração: 6 meses	Duração: 12 meses	Duração: 16 meses

Tema estratégico III: infraestruturas e equipamentos de apoio **131.870.000 ecv**

Ficha 8 Novos equipamentos dedicados ao comércio não-sedentário

- 8.1 – Estudo prévio e projetos complementares
 - 8.1.1 – Mercado de abastecedores em Palmeira
 - 8.1.2 – Unidades de processamento e embalagem em Palmeira
 - 8.1.3 – Oficinas e ateliers de artesanato e artes performativas
 - 8.1.4 – Novo mercado de peixe de Espargos
- 8.2 – Projeto arquitetónico e das especialidades de estudos existentes
 - 8.2.1 – Mercado de peixe em Chã de Matias

▲ / ■ **Valor:** 4.750.000 + 1.000.000 ecv

Ficha 8 Novos equipamentos dedicados ao comércio não-sedentário

- 8.3 – Execução das obras, condicionados a financiamentos e prioridades
 - 8.3.1 – Mercado de abastecedores em Palmeira (obra prioritária)
 - 8.3.2 – Mercado de peixe em Chã de Matias (junto com a obra da praça de Nha Lilina)
 - 8.3.3 – Novo mercado de peixe de Espargos
 - 8.3.4 – Oficinas e ateliers de artesanato e artes performativas

▲ / ■ **Valor:** 71.600.000 ecv

Ficha 9 Melhorias na rede de equipamentos dedicados

- 9.1 – Elaborar projetos arquitetónicos
 - 9.1.1 – Adaptar o edifício Mercado Santa Maria
 - 9.1.2 – Requalificação do mercado de Fundo Alvarina, em Espargos
 - 9.1.3 – Requalificação dos bazares / sucupiras

▲ / ■ **Valor:** 3.020.000 ecv

Ficha 9 Melhorias na rede de equipamentos dedicados

- 9.2 – Executar obras de benfeitorias
 - 9.2.1 – Mercado de Santa Maria
 - 9.2.2 – Requalificação do mercado de Fundo Alvarina, em Espargos
 - 9.2.3 – Benfeitorias nas instalações dos bazares

▲ / ■ **Valor:** 25.400.000 ecv

Ficha 9 Melhorias na rede de equipamentos dedicados

- 9.3 – Avaliar, rever e implementar ações e obras, segundo processos ditados na Ficha 4
 - 9.3.1 – Continuar com as obras de adaptações no Mercado de Santa Maria
 - 9.3.2 – Equipamentos e mobiliário de apoio para as feiras itinerantes, temáticas e de calendário
 - 9.3.3 – Obras de suporte às melhorias na gestão dos mercados

▲ / ■ / ◆ / ● **Valor:** 5.470.000ecv

Ficha 10 Requalificação de áreas urbanas e mobiliário urbano fixo

- 10.1 – Estudos coordenados com a Ficha 5
 - 10.1.1 – Praça da Água, em Espargos
 - 10.1.2 – Praça da Liberdade, em Espargos
 - 10.1.4 – Largo Alzirina e envolvente, em Palmeira
 - 10.1.5 – Rede de ruas pedonais em Santa Maria
- 10.2 – Sombreadores em praças
 - 10.2.1 – Largo de Nha Lilina, em Espargos
 - 10.2.2 – Praça do Chafariz, em Santa Maria
 - 10.2.3 – Largo de Alzirina, em Palmeira
- 10.3 – Mobiliário urbano piloto
 - 10.3.1 – Tendas para feiras
 - 10.3.2 – Quiosques de Santa Maria
 - 10.3.3 – Quiosques de Espargos
 - 10.3.4 – Instalação sanitária no Largo de Nha Lilina, em Espargos

▲ / ■ / ◆ **Valor:** 7.100.000 + 6.970.000 ecv

Ficha 10 Requalificação de áreas urbanas e mobiliário urbano fixo

- 10.4 – Avaliar, rever e implementar processos
 - 10.4.1 – Equipamentos e mobiliário de apoio para as feiras itinerantes, temáticas e de calendário
 - 10.4.2 – Obras de requalificação urbana na sequência dos projetos elaborados nesta temática
 - 10.4.3 – Consolidar as melhorias na gestão dos mercados com intervenções na envolvente

▲ / ■ **Valor:** 700.000 ecv

Ficha 11 Mobiliário urbano próprio

- 11.1 – Capacitação da Escola Profissional do Sal para criação e fabrico de mobiliário urbano local
- 11.2 – Instituição do concurso de ideias para mobiliário urbano local
- 11.3 – Implementação dos modelos de mobiliários urbanos já aprovados
- 11.4 – Marketing associado aos ícones do mobiliário dedicado

▲ / ■ / ◆ / ● **Valor:** 5.860.000 ecv

FASE I: Organização e Preparação	FASE II: Ações de Curto Prazo	FASE III: Medidas de Impacte	FASE IV: Consolidação e sustentabilidade
Duração: 2 meses	Duração: 6 meses	Duração: 12 meses	Duração: 16 meses
Tema estratégico IV: aprendizado e crescimento			30.450.000 ecv
	<p>Ficha 12 Inovação e outras formas de agregar mais valor</p> <p>12.1 – Inovar nos produtos 12.1.1 – Inventariar os produtos locais 12.1.2 – Formação a transformação dos produtos e matérias-primas 12.1.3 - Formação e fabricação de embalagens 12.1.4 – Estudo das práticas na cadeia desde o fornecimento até o consumidor</p> <p>▲ / ■ Valor: 5.950.000 ecv</p>	<p>Ficha 12 Inovação e outras formas de agregar mais valor</p> <p>12.2 – Inovar na logística 12.2.1 – Apoiar a criação de instalações de produção ou de acondicionamento 12.2.2 – Orientar para melhor abastecimento de matérias-primas 12.2.3 - Promover os produtos locais</p> <p>▲ / ■ / ◆ Valor: 8.600.000 ecv</p>	<p>Ficha 12 Inovação e outras formas de agregar mais valor</p> <p>12.3 – Qualidade e inovação 12.3.1 – Processo de certificação com selo de qualidade da Ilha do Sal 12.3.2 – Lançamento e promoção de novos produtos 12.3.3 – Estudos de impacte e comunicação</p> <p>▲ / ■ / ◆ Valor: 3.600.000 ecv</p>
	<p>Ficha 13 Estímulos à produção local</p> <p>13.1 – Promover e valorizar a produção local 13.1.1 – Sensibilização e valorização da dinâmica ligada a cultura e produto nacional 13.1.2 – Organização de feiras temáticas e de calendário 13.1.3 – Valorização da cadeia comercial de pescado</p> <p>▲ / ■ Valor: 7.900.000 ecv</p>	<p>Ficha 13 Estímulos à produção local</p> <p>13.2 – Desenvolver a produção local 13.2.1 – Estratégias competitivas a partir do posicionamento da ilha como mosaico de culturas 13.2.2 – Estímulo ao viveirismo através de financiamento e assistência técnica 13.2.3 – Estímulo à produção de granjeiros através da facilitação o acesso a áreas não vocacionadas para o turismo 13.2.4 – Melhorar a comunicação sobre os produtos nacionais e transformados</p> <p>▲ / ■ Valor: 4.400.000 ecv</p>	

LEGENDA:

FONTE DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

- ▲ – CÂMARA MUNICIPAL DO SAL (DOTAÇÃO EM ORÇAMENTO)
- – FINANCIAMENTO E SUBVENÇÕES (VIA CANDIDATURAS) DO ESTADO DE CABO VERDE E DE DIVERSOS PARCEIROS
- ◆ – RECURSOS PRÓPRIOS – RECOLHAS DE FUNDOS POR FUNDRAISING E CROWDFUNDING (INCLUI OUTRAS RECEITAS EM AÇÕES E CAMPANHAS)
- – PAGAMENTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS PELAS COOPERATIVAS AOS BENEFICIÁRIOS E SÓCIOS



Câmara Municipal do Sal

Vereação da Administração, Finanças e Património
Direcção dos Serviços de Administração,
Finanças e Recursos Humanos

FICHA DE AÇÕES E PROJETOS		VALOR (ECV)	CM SAL
F-1	Unidade de coordenação e gestão do programa	5 330 000	56 %
F-2	Organização de cooperativas	9 000 000	20 %
F-3	Instrumentos operacionais	4 400 000	84 %
F-4	Recursos	2 250 000	43 %
F-5	Dinamização das atividades	10 350 000	20 %
F-6	Apoio na cadeia de valor	23 400 000	20 %
F-7	Meios de vida sustentável	18 900 000	20 %
F-8	Novos equipamentos dedicados ao comércio não-sedentário	77 350 000	39 %
F-9	Melhorias na rede de equipamentos dedicados	33 890 000	52 %
F-10	Requalificação de áreas urbanas e mobiliário urbano fixo	14 770 000	62 %
F-11	Mobiliário urbano próprio	5 860 000	20 %
F-12	Inovação e outras formas de agregar mais valor	18 150 000	20 %
F-13	Estímulos à produção local	12 300 000	20 %